

tando 100% do capital social da Cia. **6. Deliberações:** Os acionistas presentes, pela unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, resolvem: 6.1. aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras, o Balanço Patrimonial e as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31/12/16, os quais foram devidamente publicados em 04/12/17 no DOERJ e no Jornal Monitor Mercantil, bem como se encontravam à disposição dos acionistas na sede da Cia. desde 17/05/17 ("Anexo I"). 6.2. após a análise e aprovação dos documentos acima, tendo em vista a Cia. ter apresentado prejuízo contábil no exercício de 2016 no montante de R\$ 433.263,00, os acionistas deliberaram alocar a totalidade do prejuízo na conta de prejuízos acumulados. 6.3. fixar a remuneração global anual dos administradores da Cia., no montante máximo de até R\$ 65.000,00, relativamente ao exercício social de 2017, cabendo ao Conselho de Administração, a distribuição do montante a ser atribuído, individualmente, a cada administrador. **7. Suspensão dos Trabalhos e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pedisse, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, aprovada e assinada pelos acionistas presente. RJ, 11/12/17. Mesa: **Pedro Arthur Brando Villela Pedras** -

Presidente; **Paulo Lanari Prado** - Secretário. **Acionistas: Diferencial Energia Participações S.A.** - por: Eduardo Lanari Prado e Paulo Lanari Prado; **Pedro Arthur Brando Villela Pedras**; **Fernando Velloso Caúla Soares**. Juceja nº 3135609 em 26/12/17. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

Id: 2095176

**CONCESSIONÁRIA RIO - TERESÓPOLIS S.A.**  
**Companhia Aberta - REG. CVM Nº 01920-8**  
CNPJ Nº 00.938.574/0001-05 - NIRE Nº 3330016228-3

**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 23 de março de 2018. Data, Hora e Local:** No dia 23 de março de 2018, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Convocação em conformidade com o Artigo 27 do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Marcelo Stachow Machado da Silva; Secretário: Carlos Eduardo Soares de Menezes. **Ordem do Dia e Deliberações:** A Diretoria da CRT apresentou a proposta do montante de dividendos e remuneração das debêntures a ser distribuído referente a parcela de lucros acumulados. Por unanimidade de votos foram tomadas as seguintes deliberações: (i) O pagamento de R\$ 5.928.571,44 (cinco milhões, novecentos e vinte e oito mil, qui-

nhentos e setenta e um reais e quarenta e quatro centavos) aos Acionistas com posição acionária em 26/03/2018, com pagamento em 27/03/2018, a título de dividendos, a razão de R\$ 65,702190 por ação ordinária e R\$ 72,272409 por ação preferencial, bem como R\$ 4.071.428,56 (quatro milhões, setenta e um mil, quatrocentos e vinte e oito reais e cinquenta e seis centavos) a título de remuneração das debêntures, totalizando R\$ 10.000.000,00 (dez milhões), nos termos da Cláusula 2.17.2 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, Subordinadas, Conversíveis em Ações Preferenciais Classe A, com Participação nos Lucros, em Série Única, da Concessionária Rio - Teresópolis S.A., referentes a parcela de lucros acumulados, *ad referendum* na AGO/E a ser realizada em 27 de abril de 2018. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, lida, aprovada e assinada esta Ata. Assinaturas: Marcelo Stachow Machado da Silva, Tulio Abi Saber, Guilherme Nogueira de Castro, Francisco Ubiratan de Sousa, Roberto Alexandre Ziehfuss Hesketh, Antonio Carneiro Alves e Luiz Claudio Levy Cardoso. Certidão: Esta Ata encontra-se conforme a original lavrada em livro próprio. Magé, 23 de março de 2018. Marcelo Stachow Machado da Silva - Presidente; Carlos Eduardo Soares de Menezes - Secretário.

Id: 2095198


**DELPHOS SERVIÇOS TÉCNICOS S/A**

CNPJ/MF nº 33.697.723/0001-40

**Relatório da Diretoria.** Srs. acionistas: O valor lançado em PDD se refere a receita de 2015 e 2016, que não foram antes classificados como perda porque acreditávamos em um acordo com a seguradora para qual prestamos tais serviços. Como esse acordo não ocorreu, registramos essa provisão esse ano, passando agora a aguardar uma decisão judicial para a recuperação desse valor e de demais valores relativos a serviços prestados, ainda não faturados, e indenizações previstas em contrato, que totalizam cerca de R\$ 170 milhões. Sem contar tal provisão, é possível constatar que a empresa teve resultado operacional positivo em 2017, demonstrando assim que já superamos as dificuldades geradas com a perda de clientes em 2015. Agradecemos a toda a equipe pelos resultados alcançados.

Balanços Patrimoniais em 31/12/2017 e 2016 (Em reais)			
	Nota	2017	2016
<b>Ativo</b>		<b>15.329.084</b>	<b>24.795.212</b>
<b>Circulante</b>		<b>8.890.607</b>	<b>17.234.228</b>
Caixa e equivalente de caixa	3	5.182.431	3.357.319
Clientes	4	2.518.471	11.662.623
Impostos a recuperar	5	719.679	1.736.242
Adiantamentos		336.878	463.020
Despesas antecipadas		133.148	15.024
<b>Não circulante</b>		<b>6.438.477</b>	<b>7.560.984</b>
<b>Realizáveis a longo prazo:</b> Partes relacionadas		58.858	-
Depósitos judiciais	6	1.641.212	1.546.000
Investimentos em coligadas e controladas	7	823.685	771.514
Imobilizado	8	1.182.841	1.781.295
Intangível	9	2.731.881	3.462.175
<b>Passivo</b>		<b>15.329.084</b>	<b>24.795.212</b>
<b>Circulante</b>		<b>2.053.925</b>	<b>2.604.162</b>
Salários e encargos		696.793	777.294
Provisão para férias		741.323	870.145
Impostos e contribuições a recolher	10	410.880	535.374
Contas a pagar		204.929	421.349
<b>Não circulante:</b> Provisão para contingências	11	<b>1.050.357</b>	<b>1.039.355</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>12.224.802</b>	<b>21.151.695</b>
Capital social		20.900.000	20.900.000
Reserva legal		96.004	96.004
Reserva de lucros a realizar		2.547	2.547
Resultado acumulados		107.201	153.144
Prejuízos acumulados		(8.880.950)	-

**Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis (Em reais)**

**1. Contexto Operacional:** A Delphos Serviços Técnicos S.A., é uma empresa de direito privado em forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10/05/1967, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, RJ e tem como objetivo a prestação de serviços técnicos, por conta própria ou de terceiros, nas áreas de informática e gestão de processos, podendo ainda participar no capital de outras Companhias nacionais ou estrangeiras como acionista ou quotista. **2. Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Em reunião de diretoria realizada em 09 março de 2018, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2016. **a) Estimativas:** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado e os saldos das contas de clientes, de contas a pagar e demais obrigações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Entretanto, a Companhia revisa anualmente suas estimativas e premissas contábeis. **b) Aplicações financeiras:** Estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **c) Clientes:** São avaliados pelos montantes originais das vendas de serviços, deduzidas da respectiva perda estimada de crédito de liquidação duvidosa. A perda estimada de crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando uma Nota Fiscal completa 180 dias sem o seu pagamento, após cobrança exaustiva da mesma. **d) Impostos a recuperar:** Os impostos a recuperar são representados por retenções na fonte de imposto de renda e contribuição social, sobre os recebimentos de Clientes, e imposto de renda sobre aplicação financeira os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher de Imposto de renda e contribuição social. **e) Investimentos em coligadas e controladas:** Os investimentos em Companhias coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **f) Ativo imobilizado e intangível:** O imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. A Companhia não efetuou a revisão dos prazos de vida útil do seu ativo imobilizado e do seu ativo intangível, por considerar não ser relevante. O intangível está representado por Softwares desenvolvidos internamente, contabilizados pelo custo original e por Programas de Computador, adquiridos no mercado, que estão contabilizados pelo custo de aquisição, menos amortização. A amortização foi calculada pelo método linear com base na estimativa de vida útil econômica dos bens. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico, que dispõe sobre a avaliação periódica da recuperabilidade de todas as contas componentes do ativo imobilizado e intangível, a Administração da Companhia entende que os valores registrados em 31/12/2017, não apresentam ajustes relevantes. **g) Provisões para contingência:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para fazer face à cobertura de eventuais perdas, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos. **h) Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **i) Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **3. Disponibilidades:**

	2017	2016
Bancos conta movimento	97.364	6.983
Aplicações financeiras	5.085.067	3.350.336
	<b>5.182.431</b>	<b>3.357.319</b>

**Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis**  
Aos Administradores e Acionistas da Delphos Serviços Técnicos S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Delphos Serviços Técnicos S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Delphos Serviços Técnicos S.A. em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros Assuntos:** Auditoria do exercício anterior Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 22/02/2017, que não conteve nenhuma modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa

Demonstração dos Resultados em 31/12/2017 e 2016 (Em reais)			
	Nota	2017	2016
Receita líquida	15	26.976.645	30.964.160
Custos dos serviços prestados		(10.578.733)	(12.896.955)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.397.912</b>	<b>18.067.205</b>
Despesas gerais e administrativas	16	(15.359.938)	(19.164.485)
Resultado financeiro, líquido		258.718	698.728
Equivalência patrimonial	7	52.171	(2.16.210)
Juros sobre capital próprio		(1.469.699)	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(8.760.114)	(2.011.780)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(25.278.862)</b>	<b>(16.670.187)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes da provisão para IR e Contribuição Social</b>		<b>(8.880.950)</b>	<b>1.397.018</b>
<b>Provisão para IRPJ e CSLL</b>			
IR		-	(295.789)
Contribuição social		-	(116.329)
IR diferido		-	(619.049)
Contribuição social diferido		-	(226.886)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre capital próprio</b>		<b>(8.880.950)</b>	<b>138.965</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	14	1.469.699	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(7.411.251)</b>	<b>138.965</b>
Lucro líquido por lote de mil ações		(354.61)	6.65

**Demonstração do Resultado Abrangente findos em 31/12/2017 e 2016 (Em reais)**

	2017	2016
Resultado líquido do exercício	(7.411.251)	138.965

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2017 e 2016**

(Em reais)	Capital social	Reserva legal	Reten. de lucro	Dividendos	Lucros acumul.	Total
<b>Saldos em 31/12/15</b>	<b>20.900.000</b>	<b>661.603</b>	<b>-</b>	<b>351.128</b>	<b>-</b>	<b>21.912.731</b>
Contituição de reserva de lucro - Conforme AGO 20/04/16	-	(572.547)	572.547	-	-	-
Pagamento de dividendos deliberado na AGO de 20/04/16	-	-	(570.000)	(330.000)	-	(900.000)
Lucro liq. do exerc.	-	-	-	138.964	138.964	138.964
Constituição de reserva legal	-	6.948	-	(6.948)	-	-
Proposta para distrib. de dividendos	-	-	-	132.016	(132.016)	-
<b>Saldos em 31/12/16</b>	<b>20.900.000</b>	<b>96.004</b>	<b>2.547</b>	<b>153.144</b>	<b>-</b>	<b>21.151.695</b>
Pagamento de dividendos deliberado	-	-	-	(45.943)	(45.943)	-
Prej. liq. do exercício	-	-	-	(7.411.251)	(7.411.251)	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	(1.469.699)	(1.469.699)	-
<b>Saldos em 31/12/17</b>	<b>20.900.000</b>	<b>96.004</b>	<b>2.547</b>	<b>107.201</b>	<b>(8.880.950)</b>	<b>12.224.802</b>

Os saldos de bancos são disponíveis em contas bancárias no Brasil. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em Fundo FIC Referenciado D/PLUS. Essas aplicações têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

**4. Clientes:**

	2017	2016
Clientes	13.533.296	14.274.993
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.014.825)	(2.612.370)
	<b>2.518.471</b>	<b>11.662.623</b>

Parte do saldo da conta clientes refere-se a serviços prestados que tem prazo de pagamento condicionado a aprovação de terceiros, motivo pelo qual o pagamento pode demorar até 90 dias da data da cobrança.

**5. Impostos a Recuperar:**

	2017	2016
IRRF a recuperar	-	318.449
IRRF S/Aplicações financeiras	54.461	82.762
CSLL Lei nº 10.833/03	223.516	216.462
IRRF sobre Serviços	441.702	1.006.225
Precatório IPTU	-	112.344
	<b>719.679</b>	<b>1.736.242</b>

**6. Depósitos Judiciais:**

	2017	2016
Depósitos judiciais fiscais	583.025	531.071
Depósitos judiciais trabalhista/civil	1.058.187	1.014.929
	<b>1.641.212</b>	<b>1.546.000</b>

Depósitos judiciais são decorrentes de ações de natureza fiscal, trabalhista e civil.

**7. Investimento em Coligadas e Controladas:**

Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial	% Participação	2017	2016
2.059.211	52.171	40,00%	823.685	771.514

**8. Imobilizado:**

Taxa anual de depreciação	2017	2016	
Processamento de dados	20%	2.755.909 (2.467.350)	288.559 532.157
Móveis, máquinas e utensílios	10%	999.861 (511.500)	488.361 599.769
Veículos	20%	546.230 (325.305)	220.925 314.983
Benf. em imóveis de terceiros	4%	1.975.863 (1.790.867)	184.996 334.386
		<b>6.277.863 (5.095.022)</b>	<b>1.182.841 1.781.295</b>

**9. Intangível:**

Taxa anual de amortização	2017	2016	
Software próprio	20%	8.513.674 (7.519.927)	993.747 1.537.917
Software adquiridos de terc.	20%	3.465.949 (1.727.815)	1.738.134 1.924.258
		<b>11.979.623 (9.247.742)</b>	<b>2.731.881 3.462.175</b>

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/17 e 2016 (Em reais)**

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(7.411.251)	138.965
Ajustes		
Equivalência patrimonial	(52.171)	216.210
Depreciação e amortização	1.644.860	1.808.318
	(5.818.562)	2.163.493
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	9.144.152	(6.130.481)
Impostos a recuperar	1.016.563	(304.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	845.935
Adiantamentos	126.142	(3.551)
Despesas antecipadas	(118.124)	3.026
Partes relacionadas	(58.858)	-
Depósitos judiciais	(95.212)	(631.046)
Salários e encargos sociais	(80.501)	(421.066)
Impostos e contribuições a recolher	(124.494)	(212.038)
Provisão para férias	(28.822)	(289.996)
Contas a pagar	(216.420)	(299.420)
Provisão para contingências	11.002	235.105
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.656.866	(5.044.077)
Aquisição imobilizado	(29.876)	(23.771)
Aquisição intangível	(306.377)	(579.551)
Baixa investimento	-	1.200.290
Baixa imobilizado	20.141	38.658
Caixa aplicada nas atividades de investimentos	(316.112)	635.626
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Juros sobre capital próprio	(1.469.699)	-
Dividendos pagos	(45.943)	(900.000)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(1.515.642)	(900.000)
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	1.825.112	(5.308.451)
Caixa e equivalente de caixa: No início do exercício	3.357.319	8.665.770
No final do exercício	5.182.431	3.357.319
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	(1.825.112)	5.308.451